**CAUSALIDADES DA EVASÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR**

Viniccius Marques Fernandes Mozer¹; Débora Pinheiro Martins¹ ; Ana Karyna Felix Lopes¹ ; Rayanne Emily da Silva Reis¹ Thallysson Carvalho Barbosa ;² .

¹Discente do curso de Medicina, Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Palmas. Palmas, TO, Brasil. Farmacêutico Oncológico, Universidade Tiradentes. Aracaju, SE, Brasil ²

**Introdução**: A tuberculose pulmonar é uma doença infecciosa causada pelo microorganismo *Mycobacterium tuberculosis*. Sua transmissão se dá de forma direta, por via aérea. Apontada como um sério problema de saúde pública, está relacionada à pobreza, à superpopulação e à falta de acesso a medidas básicas de saúde. Seu tratamento é ambulatorial e está disponível na Rede Básica de Atendimento. Mesmo com medidas terapêuticas e preventivas presente, foram registrada 4.490 mortes em 2018, evidenciando um dos principais obstáculos para diminuir esse indicador, a evasão ao tratamento. Este trabalho buscou identificar as principais causas de abandono ao tratamento pelos pacientes, cuja identificação e sumarização se mostram de grande importância às políticas de saúde pública. Visto que, tais dados são uma ferramenta ao planejamento de medidas que objetivam aumentar a adesão dos pacientes. **Métodos**: Através das plataformas Scielo, Pubmed e Google scholar foram incluídos estudos datados de 2016 a 2020que avaliaram e catalogaram causalidades do crescimento da evasão ao tratamento de pacientes diagnosticados com tuberculose. **Resultados**: As principais dificuldades impostas ao tratamento são relacionadas tanto ao paciente, quanto à terapêutica. Dentre os principais fatores ligados ao portador da doença, encontram-se o uso de drogas ilícitas, o alcoolismo e o tabagismo, que acabam por interferir no tratamento. Além disso, o fator socioeconômico também é preponderante, uma vez que afeta o acesso aos serviços de saúde e a informações sobre a doença e suas intervenções terapêuticas. Dentre os fatores de abandono referente à terapêutica, destaca-se a melhora repentina dos sintomas logo após o início do tratamento, dando falsa sensação de cura, apesar do paciente ainda estar bacilífero. O desenvolvimento de reações adversas ao uso dos medicamentos também corrobora para a descontinuidade do tratamento, assim como a falta de comunicação da equipe de saúde, entre os profissionais e com o próprio paciente. **Conclusão**: Apesar da tuberculose ser considerada uma doença grave, a chance de cura é de quase 100% cumprindo o tratamento. Adiciona-se a isso o fato de que a correta execução do esquema terapêutico evite a formação de bacilos multirresistentes. Elaborar estratégias com a participação de uma equipe multidisciplinar que visem informar e acompanhar o paciente em situação de vulnerabilidade psicológica e socioeconômica é fundamental para minimizar e/ou combater a evasão ao tratamento.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Pacientes Desistentes do Tratamento, Pneumologia Sanitária.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.